

## CELEBRAÇÃO DE SANTA TERESINHA DO MENINO JESUS – 2015 Santa Teresinha e a convivência harmoniosa



**Ambiente:** Imagem de Santa Teresinha em destaque e fotos das fundadoras da Congregação ICF, cruz enfeitada, Bíblia e Constituições Gerais da CICA.F.

**Animadora:** Irmãs somos filhas queridas e amadas pelo Deus da Vida, da Paz, do Amor. Nesta festa de Santa Teresinha somos convidadas a experimentar o amor paterno-maternal que nos recria, ama, escolhe, envia e a olhar para nosso interior e para o cotidiano de nossas irmandades para descobrir os mananciais de água viva que revigoram, harmonizam e alegram nossa convivência.

**Canto:** Abre, Senhor, os meus lábios / pois quero entoar a canção / que vem da fonte da vida e toma o meu coração.

**Abre, Senhor, os meus lábios e toma o meu coração.**

Tu és rochedo que salva/ nas águas do mar desta vida/ É teu abismo profundo/ e tua montanha infinita.

**Abre, Senhor, os meus lábios e toma o meu coração.**

Tu és um Deus diferente/ que rompe, liberta, alivia,/ Um coração mesmo duro/ Tu o transformas num dia.

**Animadora:** Irmãs, apesar dos desafios da realidade que nos rodeia, somos motivadas por apelos fortes que nos encorajam: O “Ano da Vida Consagrada” nos convoca a “viver a alegria da consagração” no “confronto entre Evangelho e a vida”. Nas inúmeras celebrações do nosso Centenário, com Amábile, Maria e Liduína renovamos nosso “SIM” corajoso e alegre e nosso compromisso com os pequeninos que ainda pedem pão. Nosso Papa Francisco com a Encíclica “Laudato si” nos convoca a reatar os laços de convivência com todas as criaturas. As Linhas inspiradoras deste sexênio indicam caminhos novos em direção às fontes originárias do nosso Carisma.

**Refrão:** Onde reina o amor, fraterno amor. Onde reina o amor, Deus aí está. (bis)

**Leitora:** Voltemos nosso olhar para a imagem de Santa Teresinha e para a Cruz. (breve momento de silêncio) O Ano da Misericórdia foi convocado “para que possamos perceber o calor do amor de Deus quando nos carrega em seus ombros e nos traz de volta à casa do Pai; para nos tornarmos testemunhas da misericórdia. É o tempo favorável para tratar as feridas, para não cansarmos de ir ao encontro daqueles que esperam os sinais da proximidade de Deus”, explicou o Santo Padre. Confiantes na misericórdia divina e na vontade de tecer autênticas relações de irmandade imploremos o perdão.

Leitora: Santa Teresinha superou os próprios limites e dificuldades de relacionamento com as pessoas até entender e vivenciar passo a passo o claro preceito:

Todas: **“Dou-vos um mandamento novo, que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei.”**

**Leitora:** Pai de bondade, nosso egoísmo, isolamento, incompreensões e infidelidades nos distanciam da vivência do mandamento do amor e destroem os laços de comunhão entre nós e com o povo. Deixamos de servir, cuidar e consolar as pessoas, as irmãs que nos são confiadas.

**Canto:** Perdoai-me, Senhor, não vivi minha vocação,/ perdoai-me, Senhor, não amei o meu irmão.

**Leitora:** Com muito esforço, como peregrina no deserto, Teresinha descobriu, quase no fim de sua trajetória terrena, “que Jesus amava seus discípulos não por suas qualidades naturais porque eram

*ignorantes e se mostravam ocupados com as coisas terrenas, mas os chamou de amigos e irmãos e quis tê-los consigo no reino do céu. Por eles morreu na Cruz.”*

**Todas: “Não há maior prova de amizade do que dar a vida pelos amigos”.**

**Leitora:** Perdoai-me, Pai, por não amar, apreciar e valorizar cada irmã, amiga e companheira de caminhada, verdadeira obra de arte de vossas mãos. Perdoai-me por não aceitar as fraquezas e ser omissa quando posso elogiar as virtudes, valores e conquistas das minhas irmãs, por não amar como Jesus ama.

**Canto: Perdoai-me, Senhor, não vivi minha vocação,/ perdoai-me, Senhor, não amei o meu irmão.**

**Leitora:** O serviço às irmãs foi outro grande aprendizado de Teresinha. Entendia que não era suficiente atender aos pedidos das irmãs. Assim dizia ela: *“Tenho de superar os desejos das minhas irmãs e mostrar-me muito honrada e satisfeita por lhes prestar um serviço”.*

**Todas: “Dê a quem lhe pede e, se alguém tira o que é seu, não peça que devolva”.**

**Leitora:** Perdão Pai, por nossa falta de gratuidade, pela acumulação e apego a coisas e objetos supérfluos e pela indisposição de servir com alegria, humildade e serenidade.

**Canto: Perdoai-me, Senhor, não vivi minha vocação,/ perdoai-me, Senhor, não amei o meu irmão.**

**Leitora:** Felizes por temos sido agraciadas pela misericórdia divina rezemos a oração do amor e da que nos dispõe à vivência da irmandade sonhada por Deus.

**Senhor fazei de mim o instrumento de Vossa paz!**

Onde houver ódio que eu leve o amor / Onde houver ofensas que eu leve o perdão

Onde houver discórdia que eu leve a união / Onde houver trevas que eu leve a luz

Onde houver erro que eu leve a verdade / Onde houver desespero que eu leve a esperança

Onde houver tristeza que eu leve alegria / Onde houver dúvidas / Que eu leve a fé

Mestre, fazei que eu procure mais consolar que ser consolado / Compreender que ser compreendido

Amar que ser amado. Pois é dando que se recebe / É perdoando que se é perdoado / E é morrendo

que se vive para vida eterna.

**Animadora:** Com alegria, vamos desejar a paz a cada pessoa, a cada irmã expressando assim o compromisso de vivenciar este projeto bonito de amar como Jesus amou. Paz e Bem! (abraço da paz)

**PALAVRA DE DEUS!** (Duas pessoas apresentam a Bíblia, e as CCGG.

**Animadora:** Vamos acolher o alimento que nos sustenta e a luz que nos acompanha nesta jornada.

**Canto:** Tua Palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor. //:Lâmpada para os meus pés, Senhor, luz para o meu caminho://

**Leitora:** Artigo 53 das Constituições Gerais (breve silêncio)

**Canto: O Deus que me criou, me quis me consagrou para anunciar o seu amor!**

**Leitora:** Mateus, 5, 43-48 (breve silêncio)

**Canto: Eis-me aqui Senhor. Eis-me aqui, Senhor / prá fazer tua vontade, pra viver no teu amor. Pra fazer tua vontade, prá viver no teu amor, / Eis-me aqui, Senhor.**

**Leitora:** Artigo 69 das Constituições Gerais. (breve silêncio e partilha)

**Canto: Só o Amor - Ir. Fátima Souza**

Olhando este mundo tão triste eu fico a pensar.  
Meu Deus porque tanta ganância, tanta ausência de paz? Há gente morando na rua, há gente no mundo da lua / Famílias inteiras sofrendo por falta de amor.

**Só o amor resolverá, amor ao povo, amor ao novo,  
Amor à luta, amor à vida, amor ao Cristo  
libertador! (bis)**

Quisera que todos vivessem a experiência do amor  
Onde não há oprimido e nem opressor,  
Onde há partilha do pão, da vida em maior doação  
E juntos caminham unidos num só coração.

Eu creio no Deus Pai e Mãe que há de sempre atender /As preces de nossas famílias que estão a sofrer /Não tem lugar prá morar não tem onde trabalhar /Só restam a fé, a esperança e a coragem de lutar.

**Animadora:** Neste ano dedicado à Vida Consagrada o Papa nos exorta com carinho e zelo de Pastor:

**Leitora:** “ A vida consagrada é chamada a encarnar a Boa-Nova, *no seguimento de Cristo*, o Crucificado Ressuscitado; a fazer o “modo de existir e de agir de Jesus como Verbo encarnado em relação ao Pai e aos irmãos”.

**Leitora:** “A fidelidade no discipulado passa e é comprovada pela experiência da fraternidade, lugar teológico, no qual somos chamadas (os) a apoiar-nos no sim jubiloso do Evangelho”

**Todas:** Eu quero deixar-me guiar pela certeza humilde e feliz de quem foi encontrada alcançada e transformada pela Verdade que é Cristo. Permanecendo em Cristo como o ramo ligado à videira quero dilatar o meu coração segundo a medida do coração do Filho de Deus. Amém.

**Animadora:** A exemplo de Santa Teresinha, com confiança filial, apresentemos as situações ou pessoas por quem queremos rezar (tempo para apresentar as intenções).

**Canto: PAI, PAI, PAI, PAI NOSSO QUE ESTAIS NO CÉU** ( bis) Rezar: Santificado.... Ave Maria!

**Todas:** Senhor nosso Deus, inflama-nos com a luz do vosso Espírito, para que possamos ser pessoas que irradiam a caridade que brota de Vós. Que neste mundo de ódio e violência, de miséria e opressão, nós sejamos presença profética, que não grita, não agride com a voz, com o gesto, mas que produz fraternidade, justiça, solidariedade e paz. Que a exemplo de Santa Teresinha possamos ser sinal de vosso amor misericordioso no meio do povo e em nossas irmandades. Amém

**Animadora:** (convidar as/os participantes para colocar a mão sobre o ombro da pessoa próxima)

**Todas:** Que o caminho seja brando a teus pés, o vento sopra leve em teus ombros.

Que o sol brilhe cálido sobre tua face. As chuvas caíam serenas em teus campos.

E até que eu de novo te veja que Deus te guarde na palma de sua mão. Amém

**Canto: Glória a Deus** neste dia tão belo  
Honra e gloria a Jesus salvador  
E a florzinha Gentil do Carmelo  
Revestida de grande esplendor.

Teresinha de Cristo menino  
Que na terra em tão curto viver  
Espalhaste perfumes divinos  
Lá do céu fazei graças chover

Derramai vossa chuva de rosas  
Teresinha da pátria e do amor  
Sobre a igreja e sobre as almas ansiosas  
Que a vós clamam com todo fervor

À Província por vós protegida  
Ensinai o caminho do amor!  
Na defesa constante da vida  
Atendemos do pobre o clamor.